

(RE) PENSANDO A EPISIOTOMIA COMO PRÁTICA EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA DO RIO DE JANEIRO

Patrícia Santos Barbastefano¹

Patrícia da Silva Olario²

Ivonete Alves de Araújo³

Antonio Luiz Vidal de Araújo⁴

Inaiá de Santana Mattos⁵

Octavio Muniz da Costa Vargens⁶

Este estudo surgiu das práticas do cuidar humanizado, que vem sendo incorporadas pela Enfermagem Obstétrica, nas Maternidade Públicas do Rio de Janeiro. Tais práticas seguem as orientações do Ministério da Saúde, que discute desde a década de 90 uma assistência ao parto com a menor intervenção possível. A utilização da episiotomia, de modo indiscriminado, tem sido vislumbrada como prática inadequada, pois viola os direitos sexuais e reprodutivos da mulher, bem como desrespeita os princípios éticos profissionais. O presente estudo, tem como objeto a não utilização da episiotomia por Enfermeiras Obstetras como prática do cuidar no processo parturitivo; tendo como objetivos descrever a evolução histórica da não prática da episiotomia nos partos assistidos pelas Enfermeiras Obstétricas e discutir as implicações da não prática da episiotomia nos partos assistidos por Enfermeiras Obstétricas. Trata-se de uma pesquisa descritiva, multimétodos, desenvolvida em uma Maternidade Municipal no Rio de Janeiro. Os dados foram obtidos através de formulário próprio aplicado aos registros de partos acompanhados por Enfermeiras Obstétricas, englobando uma comparação dos períodos de Abril a Maio dos anos de 2012, 2013 e 2014. No total foram analisados os registros referentes a 416 partos, evidenciando que no ano de 2012 0% das clientes acompanhadas pela Enfermagem Obstétrica sofreram a intervenção da episiotomia, em 2013 1,5% foram submetidas a tal intervenção e em 2014, 0% passaram por este procedimento. Tais dados, nos levam a conclusão do pequeno número de episiotomias realizadas pela Enfermagem Obstétrica, demonstrando assim um cuidado humanizado, livre de intervenções que possibilitem maior índice de infecções, aliando as orientações precinizadas pelo Ministério da Saúde permitindo a mulher o domínio do próprio corpo durante o processo de parturitivo.

Palavras Chave: Episiotomia, saúde reprodutiva, enfermagem obstétrica.

¹ Mestre em Enfermagem pela UERJ. Especialista em Enfermagem Obstétrica pela UERJ. Diretora de Enfermagem da HMAF.

² Mestre em Enfermagem pela EEAN/UFRJ. Especialista em Enfermagem Médico-cirúrgica MB/Uni-Rio. Enfermeira com Habilitação em Obstetrícia pela EEAN/UFRJ. Enfermeira da Educação continuada do HMAF.

³ Mestre em Enfermagem pela EEAN/UFRJ. Especialista em Obstetrícia pela EEAN/UFRJ. Enfermeira Obstetra do HMAF.

⁴ Especialista em Pedagogia da Saúde pela UFRJ. Habilitação em Obstetrícia pela UERJ. Enfermeiro Supervisor do HMAF.

⁵ Especialista em Enfermagem Obstétrica pela UERJ. Enfermeira chefe do Centro Obstétrico do HMAF.

⁶ Pós-Doutor pela Universidade de Toronto (Canadá). Professor Titular da UERJ.

Referências:

- 1 – SANTOS J.O.; SHIMO A.K.K. A Prática rotineira da episiotomia refletindo a desigualdade de poder entre profissionais de saúde e mulheres. **Escola Anna Nery Revista Enfermagem**. [internet] 2008; Disponível em: <http://www.Scielo.br/pdf/ean/v12n4/v12n4a06.pdf>
- 2 – PROGIANTI J.M.; ARAUJO L.M.; MOUTA R.J.O. Repercussões da episiotomia sobre a sexualidade. **Escola Anna Nery Revista Enfermagem**. [internet] 2008; Disponível: <http://www.Scielo.br/pdf/ean/v12n1/v12n1a7.pdf>
- 3 - BENTO P.A.S.S; SANTOS R.S. A realização da episiotomia nos dias atuais a luz da produção científica: uma revisão. **Escola Anna Nery Revista Enfermagem**. v.10, p.552-9, dez, 2006.
- 4 – RIESGO M.L.G.; COSTA A.S.C.; ALMEIDA S.F.S.; BASILE A.L.O.; OLIVEIRA S.M.J.V. Episiotomia, laceração e integridade perineal em partos normais: análise de fatores associados. **Revista enfermagem UERJ**. v. 19, p. 77-83, Rio de Janeiro, Jan/Mar, 2011.
- 5- VARGENS O.M.C.; PROGIANTI J.M. O processo de desmedicalização na assistência da mulher no ensino de enfermagem. **Revista escola enfermagem USP**. [internet] 2004; Disponível: <http://www.Scielo.Br/pdf/reeusp/v38n1/06.pdf>